

Corredor já estoca soja dos Cerrados para Espanha e África

AJ02678

Já estão ensiladas no porto de Capuaba 4.420 toneladas de soja e outras 7.100 toneladas embarcadas em Patrocínio e Uberlândia, em Minas Gerais, e em Brasília, estão em trânsito, com destino a Capuaba. Este embarque de 11.520 toneladas marca o reinício das operações do Corredor de Exportação Goiás/Minas/Espírito Santo, que deverão se estender até o período da entressafra, após o mês de setembro.

As primeiras operações do Corredor de Exportação tiveram início em junho do ano passado, quando foram embarcados 18 vagões de soja a granel, de Patrocínio, no Alto Parnaíba, dos cerrados goiano e mineiro. O Corredor de Exportação será utilizado, também, no escoamento de sorgo e milho da região dos Cerrados.

Desde quinta-feira a soja começou a ser recebida nos silos de Capuaba, capacitados para armazenar 30 mil toneladas. Para o descarregamento de um vagão com capacidade em média de 50 toneladas, são utilizados vinte homens, entre portuários, dockeiros e mão-de-obra suplementar. A expedição do silo de Capuaba é de 420 toneladas por hora e, por caminhão, 300 toneladas.

Os primeiros embarques de soja para a Espanha e África serão realizados entre os dias 15 e 30 deste mês. O primeiro carregamento será feito pela BCE Comercial Expedição Ltda. (empresa do Grupo Bamerindus), pelo navio **Latini**, que levará 10 mil toneladas. O segundo embarque, de 20 mil toneladas, será feito pela Cotia Comércio Exportação e Importação S/A., através do navio **Nikos K**.

Segundo o gerente do porto de Capuaba, engenheiro Antônio Paulo Riemppst de Menezes, a idéia do Corredor de Exportação surgiu em 1971 e o objetivo, o de melhorar a produção, concentrá-la ao longo das linhas de transportes e de energia para diminuir o capital global governamental ou especificamente empresarial envolvido no processo, integrando os transportes marítimos e ferroviários. O mais longo itinerário ferroviário do Corredor de Exportação dista 850 quilômetros, entre Brasília e Porto de Capuaba. De Patrocínio a Capuaba somam-se 1.300 quilômetros e, de Uberlândia ao porto, 1.600 quilômetros. O trecho operado pela Companhia Vale do Rio Doce é de Costa Lacerda até Capuaba (570 quilômetros), sendo que o restante é de responsabilidade da Rede Ferroviária Federal.

Corredor já estoca soja, dos
cerrados para Espanha e África
ALBERTA, União, 10 de maio de
1985. 1 cad. p. 10 c. 4, 5 e 6.